

economia@atribuna.com.br

Economia

Prefeita de Cubatão debate crise na Usiminas

Na última sexta-feira, empresa anunciou que vai suspender a produção de aço na usina da Cidade, o que pode gerar 4 mil demissões

DA REDAÇÃO

A prefeita de Cubatão, Marcia Rosa, vai se reunir com o diretor-presidente da Usiminas, Rômulo Erwin de Souza, para discutir a decisão anunciada pela empresa de suspender a produção de aço na Usina em Cubatão. O encontro deverá acontecer hoje, no Paço Municipal.

“Precisamos encontrar saídas que possibilitem a continuidade da produção e principalmente dos empregos de milhares de trabalhadores. Cubatão fará de tudo para reverter essa situação. Os impactos negativos para a Cidade e a região serão enormes, assim como para a economia brasileira”, afirmou a prefeita.

Desde que o anúncio da Usiminas foi feito, Marcia Rosa tem procurado lideranças federais para garantir apoio do Governo Dilma para evitar o fechamento de várias unidades de produção da companhia. No último domingo, a prefeita conversou por telefone com o ministro do Trabalho e da Previdência Social, Miguel Rossetto. “Coloquei ao ministro toda a preocupação que estamos tendo com essa decisão da empresa. Ele se comprometeu em nos ajudar na busca por alternativas”.

Nesta semana, uma audiên-



Lideranças políticas, empresariais e de trabalhadores se reúnem hoje para discutir fim na produção de aço

cia está sendo marcada com o ministro Ricardo Berzoini, titular da Secretaria de Governo da Presidência da República e responsável pela articulação política da presidente Dilma Rousseff. “Vamos aproveitar a

reunião dos prefeitos na reunião extraordinária do Condesb para acertarmos a presença de todos em Brasília. A hora é de união das lideranças políticas, sindicais e dos governos estadual e Federal”.

A reunião entre os prefeitos da Baixada Santista também acontece hoje, às 10 horas, na sede da Agem.

Marcia alertou ainda para a necessidade de um compromisso da empresa. “Precisamos de

um pacto em torno da manutenção dos empregos e em defesa da indústria brasileira. E isso precisa ser firmado também pela Usiminas. Não se pode simplesmente optar pelo fechamento gradativo da usina de Cubatão. Vamos cobrar isso”.

Outro encontro importante sobre o assunto reunirá, hoje, o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp/Cubatão), representantes do polo industrial, deputados estaduais e federais, vereadores e

várias entidades. Convocada pela Prefeitura de Cubatão, a reunião começa às 15h30, no Gabinete da prefeita. Pouco antes, a prefeita Marcia Rosa irá receber a direção do Sindicato dos Metalúrgicos. Os trabalhadores, por sua vez, se reunirão hoje às 15 horas no Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, Montagem e Manutenção Industrial (Sintacomos), que representa 3 mil terceirizados em atividade na fábrica de aço.